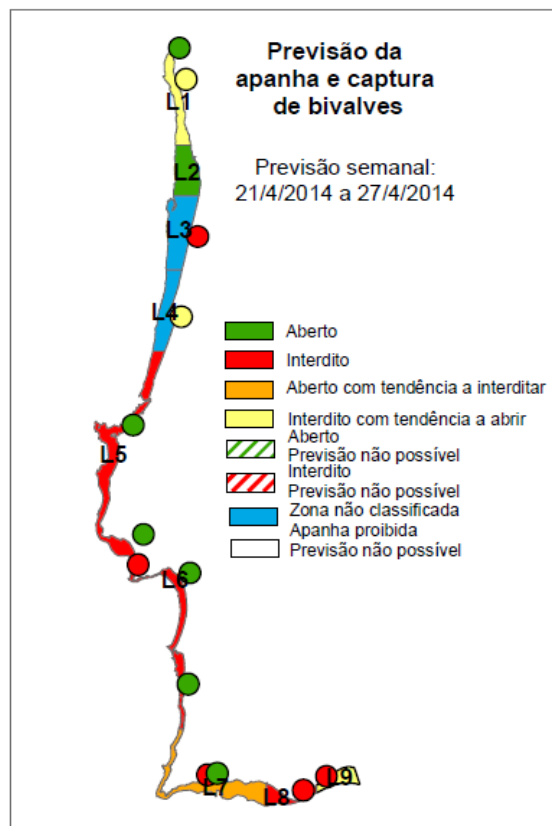


## Condições atuais e previsões



### Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas acima dos valores regulamentares estão interditas temporariamente a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, de espécies de bivalves provenientes das seguintes zonas de produção: L1, L5, L6, Ria de Aveiro, Lagoa de Albufeira, Ria do Alvôr, Ria Formosa-Fuzeta e L8.

Está proibida a apanha e captura de bivalves, devido à ausência de amostras de algumas espécies, nas zonas L1 e L9, Estuário do Lima, algumas zonas da Ria de Aveiro, Estuário do Mondego e ria de Alvôr.

Está proibida, indeterminadamente, a apanha e captura de bivalves nas zonas L3 e L4 por estas corresponderem a zonas litorais não classificadas.

### Previsões

Devido às concentrações elevadas de fitoplâncton produtor de toxinas diarreicas e amnésicas, prevê-se a tendência a interditar a pesca e apanha de bivalves na zona L7. Devido à presença de espécies de fitoplâncton produtor de toxinas diarreicas ou de níveis de toxinas acima dos regulamentados, prevê-se a interdição na Ria de Aveiro, L5, L6, L8, Lagoa de Albufeira, Ria de Alvôr e Ria Formosa-Fuzeta e Ria Formosa-Tavira. Devido à ausência de espécies de fitoplâncton tóxico, prevê-se a continuação da tendência da abertura à apanha e captura de bivalves nos Estuários do Lima e Mondego e zonas L1, L9. As restantes zonas de produção encontram-se abertas à apanha e captura de bivalves visto que as concentrações de espécies de fitoplâncton tóxico são baixas ou nulas.

**Data de atualização:** 21 de abril 2014

## Contactos

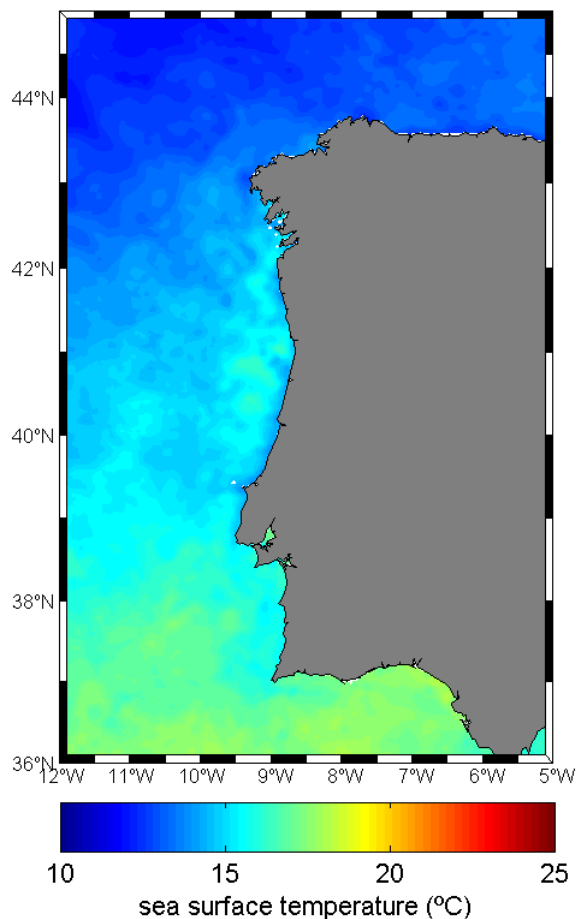
Teresa Moita  
IPMA  
tmoita@ipma.pt

Marcos Mateus  
MARETEC - IST  
mmateus.maretec@ist.utl.pt

## Condições atuais: imagens de satélite

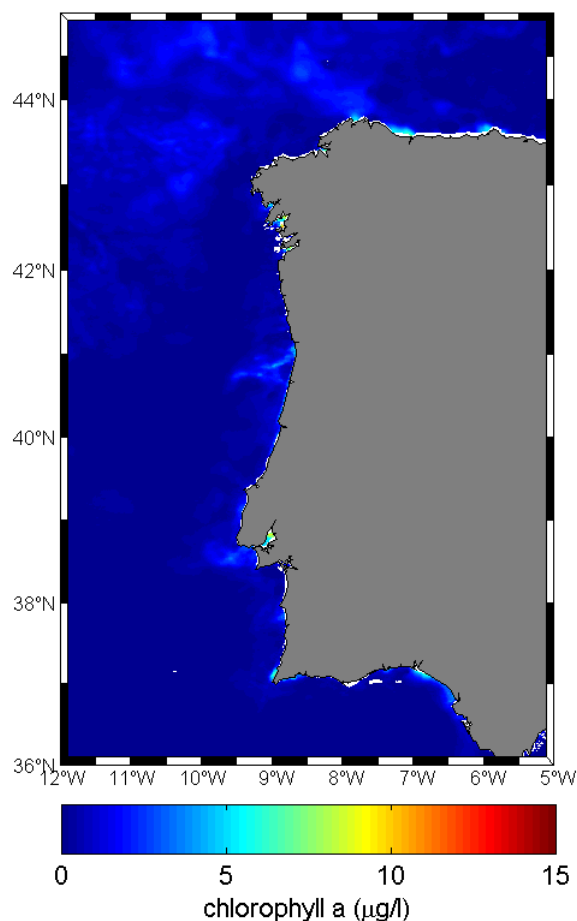
### Temperatura à superfície

ODYSSEA - SST 20-Apr-2014



### Concentração de Clorofila

Chlorophyll a 20-Apr-2014



### Temperatura à superfície

A imagem de satélite da temperatura da água à superfície evidencia temperaturas mais baixas na costa oeste de Portugal e norte de Espanha.

### Concentração de clorofila

Observam-se valores mais elevados de pigmentos ao longo da costa assim como se observam máximos de clorofila junto ao estuário do rio Tejo e Guadiana.

## Contactos

Teresa Moita  
IPMA  
tmoita@ipma.pt

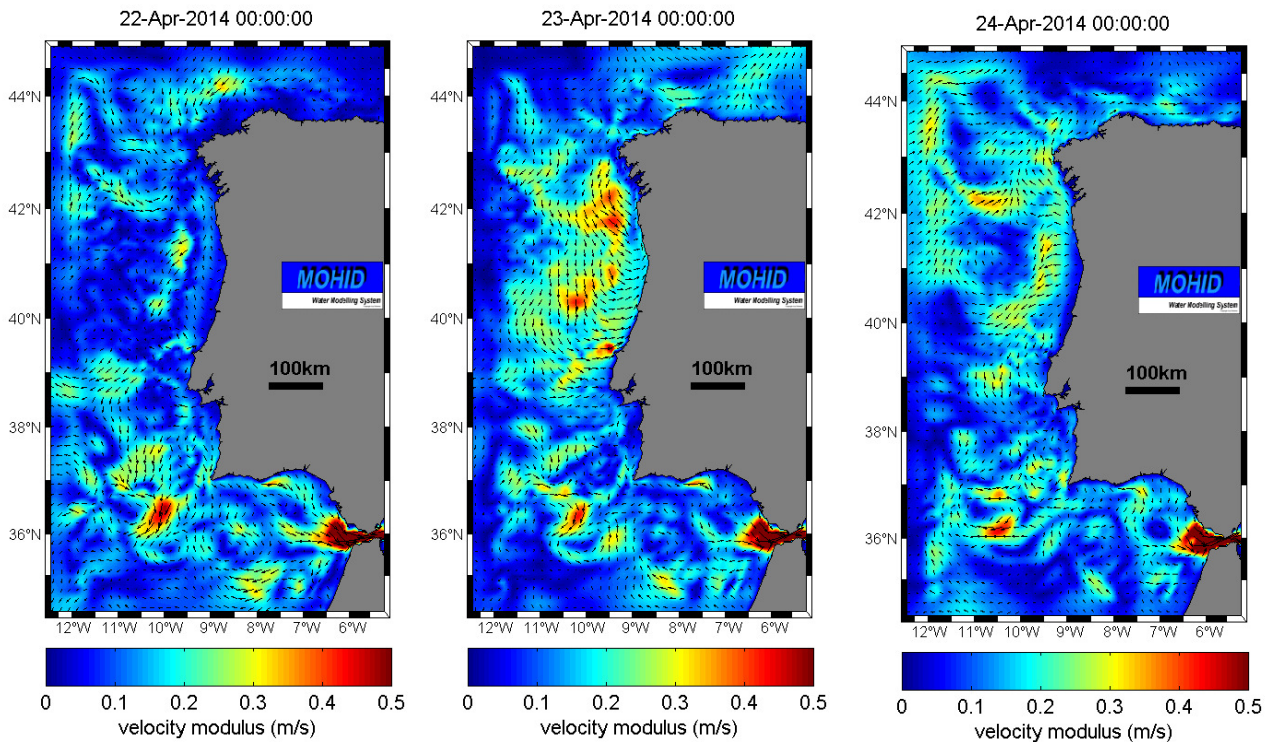
Marcos Mateus  
MARETEC - IST  
mmateus.maretec@ist.utl.pt

## Previsões do modelo PCOMS

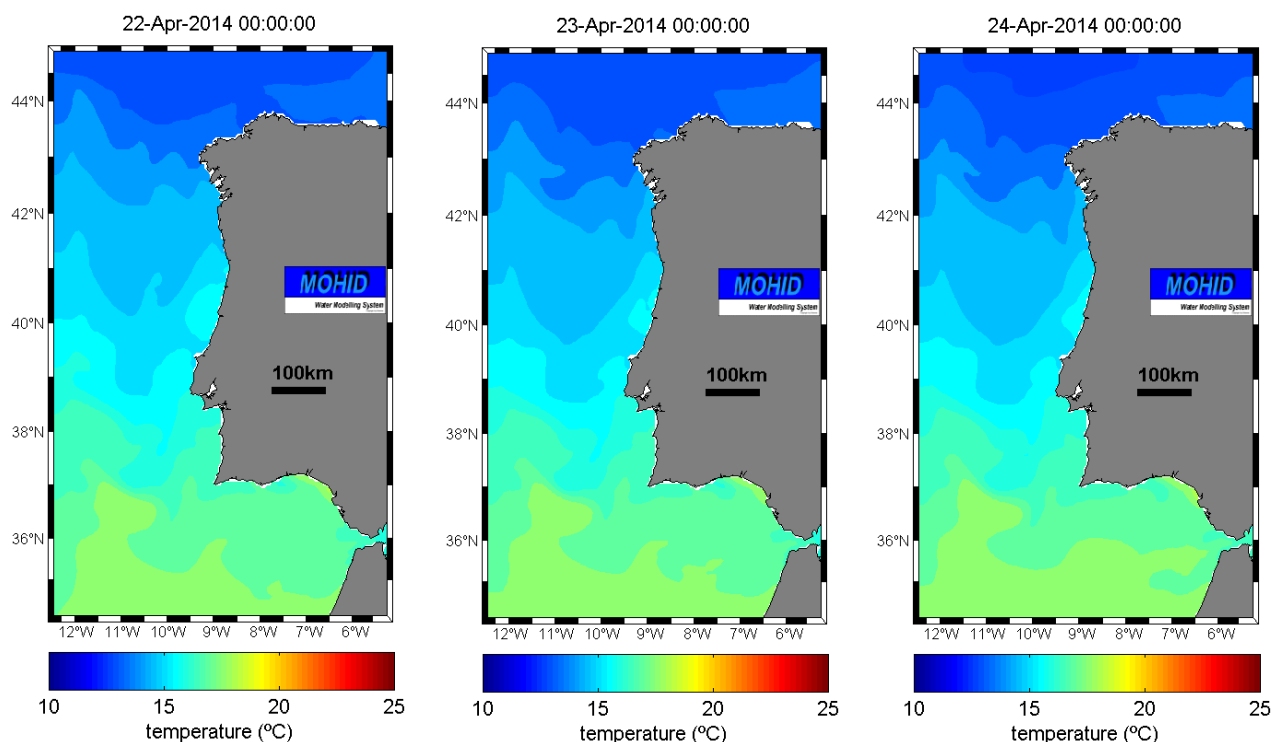
Fim da previsão: 24 de abril 2014, 00h00m

Os resultados do modelo mostram para os dias 22 e 23 de abril uma circulação para norte junto à costa NW, para sul na costa SW e para SE na costa sul. Para o dia 24 de abril os resultados do modelo mostram uma mudança na circulação para sul ao longo de toda a costa W. A intensidade da corrente varia ao longo do período simulado. A temperatura da água à superfície mantém-se relativamente constante, verificando-se temperaturas mais baixas ao longo da costa, observando-se águas mais frias junto à costa NW.

### Circulação à superfície



### Temperatura à superfície

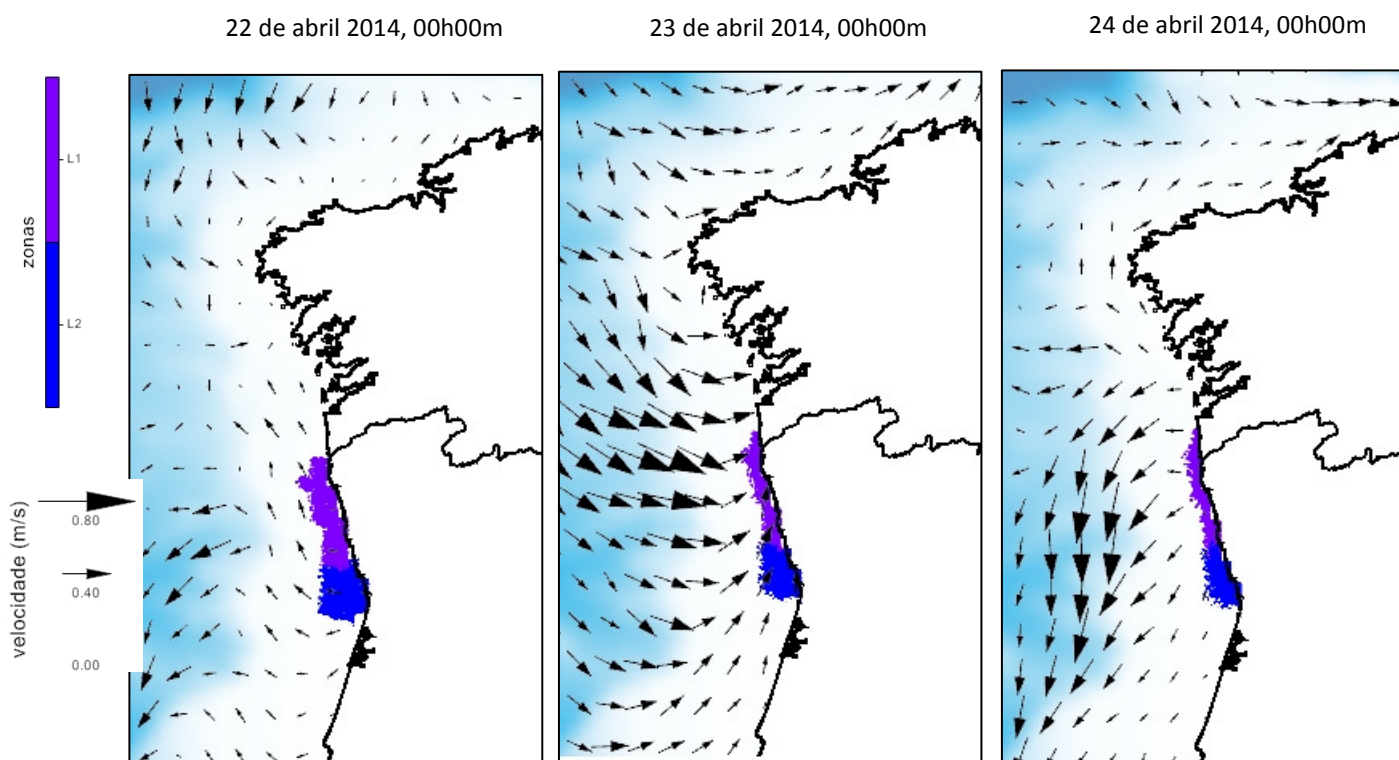


## Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 24 de abril 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados nas zonas L1 e L2 mantêm-se nas respectivas zonas, observando-se ao longo do período simulado um ligeiro transporte para norte ao longo da costa, nos dias 22 e 23.

Localização inicial do bloom: Zonas L1 e L2



## Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 24 de abril 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados na zona L6 mantêm-se na zona, observando-se ao longo do período simulado um ligeiro transporte ao longo da costa para sul. Os blooms localizados na zona L7, L8 e L9 serão transportados ligeiramente para leste e para o largo.

**Localização inicial do bloom:** Zona L6, L7, L8 e L9

